

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: NOEMIA SANTOS DE OLIVEIRA SILVA
ANA PAULA ARAGÃO SANTOS

Autores: RENATA SANTOS OLIVEIRA
THAIS MACHADO SANTOS ANDRADE
VIVIANE FREITAS ANDRADE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Acreditação hospitalar foi inserida no Brasil em virtude da busca pela excelência na qualidade da assistência aos pacientes, sob a influência da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS). O programa de acreditação hospitalar surge como uma possibilidade de propagar mudanças no cenário atual, desgastado pelo modelo “tecnicista” de atendimento. Objetivo: explanar a respeito do papel do enfermeiro no processo de acreditação hospitalar a partir da revisão integrativa da literatura. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter exploratório, baseado em artigos científicos da base eletrônica de dados LILACS e SCIELO, selecionados durante os meses junho a julho de 2017. Critérios de inclusão do estudo: artigos apresentados com texto na íntegra, escritos em português, com no máximo 10 anos de publicação que abordassem a enfermagem no processo de acreditação hospitalar. Foram excluídos do estudo: monografias; anais de eventos; dissertações e teses. Resultados: Os profissionais de enfermagem entendem que o Processo de acreditação hospitalar (PAH) desenvolve a liderança do enfermeiro, incentiva à busca de novos conhecimentos e estimula a trabalhar com base em indicadores assistenciais, porém um dos maiores desafios nesse processo para enfermeiro é a administração da equipe de enfermagem. Quanto aos aspectos dificultadores relacionados ao processo de acreditação foram: o não envolvimento de todos os colaboradores no processo de trabalho, os profissionais que passam a agir sob tensão, ausência de tempo, sobrecarga de trabalho e constantes cobranças sem as devidas orientações técnicas, demandando constantes insatisfações e adoecimento do trabalhador. Conclusão: o processo de acreditação influi consideravelmente no trabalho do enfermeiro tendo como principal vertente os aspectos positivos sobre a profissão, uma vez que o processo de acreditação impulsiona, exige e influencia o desenvolvimento profissional, pois o enfermeiro para ser acreditado e para trabalhar em um hospital que possua acreditação necessita exercer suas funções de gerenciamento fundamentado no cuidado e assistência humanizada com o mais alto nível de qualidade, sendo, portanto, necessário garantir qualidade do processo de trabalho em geral.